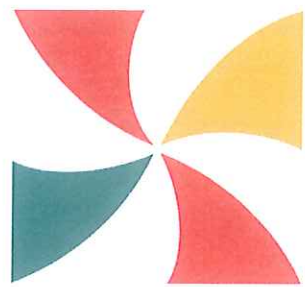


Handwritten scribbles and initials in blue ink, including a large 'A' and other illegible marks.



AMAL

Comunidade Intermunicipal do Algarve

GRANDES OPÇÕES
DO PLANO
2021



Nota de Apresentação

O ano de 2021 será marcado pela continuidade da pandemia COVID 19. Esperando que o surto se dissipe durante o primeiro semestre, os seus efeitos económicos e sociais, infelizmente, prolongar-se-ão por todo o ano de forma extremamente severa na região. Será um ano decisivo na preparação do próximo período de programação europeia (2021-2027). A AMAL, e da operacionalização de novos instrumentos de resposta à pandemia como o Plano de Recuperação e Resiliência e o Plano de Recuperação Económica do Algarve, da responsabilidade da AMAL.

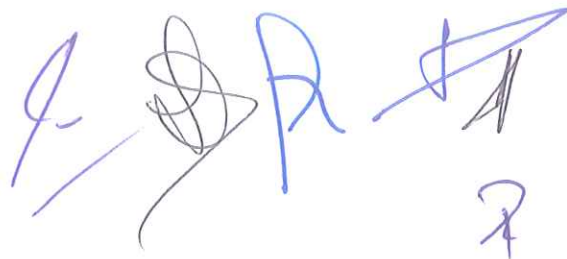
O próximo ano será também um ano de afirmação da AMAL, enquanto Autoridade Regional de Transportes. Entrará em funcionamento a concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros. Iremos promover o transporte a pedido de forma a cobrir a totalidade do território. Caber-nos-á, igualmente, continuar a gerir na região o Programa de Apoio à Redução Tarifária, (PART) nos transportes públicos. Continuaremos a promover a mobilidade e a descarbonização dos transportes.

Preocupados com o longo prazo, mas a exigir atuações no curto e médio prazo, 2021 será o ano de início da implementação do Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC). Este Plano pretende dotar os municípios abrangidos pelo território da AMAL de estratégias de adaptação às ameaças concretas decorrentes da degradação ambiental que ameaça o planeta.

Assumiremos a responsabilidade na protecção e defesa das florestas e do meio rural. Neste sentido, reforçaremos o Gabinete Florestal da AMAL e a Brigada de Sapadores Florestais.

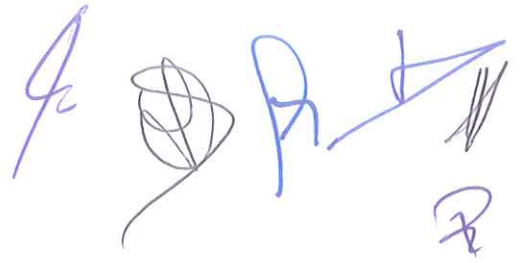
Para além destas áreas iremos aprofundar as atividades que vêm de anos anteriores como a contratualização no âmbito do CRESC Algarve, o Algarve Digital, o Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE), a Rede InvestAlgarve, a Central de Compras, a Formação Profissional, entre outras atividades a que progressivamente temos vindo a intervir.

J. J. Brandão Pires (1º Secretário da AMAL)



Índice

1.	VAMUS – Transportes do Algarve	2
2.	Passé Único Algarve - tarifário Intermodal	3
3.	Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART).....	3
4.	Transporte Flexível	4
5.	Sistema de Monitorização e Gestão do Contrato de Concessão	5
6.	Plataforma VAMUS – Informação ao Público.....	5
7.	Plano de Mobilidade Turística na região do Algarve.....	5
8.	EUROVELO – EV1 – Projeto Atlantic On Bike/ Ecovia do Litoral	6
9.	Grupo de Trabalho das Autoridade de Transporte do Algarve	6
10.	PO CRESC ALGARVE 2020 – Contratualização.....	6
11.	Central de Compras.....	7
12.	AlgarveMaisDigital - Modernizar e Capacitar a Administração	9
13.	CILIFO - Centro Ibérico para a Investigação e Luta Contraincêndios Florestais.....	10
14.	Formação e Valorização de Ativos	11
15.	Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC- AMAL)	12
16.	Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE)	13
17.	Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve (Rede INVESTALGARVE)	14
18.	Inova Algarve 2.0.....	14
19.	Região Inteligente Algarve (RIA).....	15
20.	Centro Magalhães para o Empreendedorismo de Indústrias Culturais e Recreativas.....	16
21.	Acompanhamento das atividades da ALGAR	16
22.	Plano de Recuperação do Algarve.....	17
23.	Plano de Eficiência Hídrica do Algarve	17
24.	Algarve - Programação Cultural em Rede	18
25.	Eficiência Energética no Edifício Sede da AMAL.....	19
26.	AWK – Adaptation with Knowledge, Climate Change.....	19
27.	Sistemas Alimentares Sustentáveis.....	20
28.	Programa Regional de Ecoturismo	21
29.	Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	22
30.	Brigada de Sapadores Florestais	23
31.	Comunicação	24



1. VAMUS – Transportes do Algarve

Com a entrada em vigor do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), aprovado pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, que veio atribuir aos Municípios e às entidades intermunicipais competências em matéria de organização, exploração, atribuição, investimento, financiamento e fiscalização do serviço público de transporte de passageiros, a AMAL constituiu-se como Autoridade Intermunicipal de Transportes.

No âmbito do RJSPTP, a AMAL lançou um **concurso público internacional para a concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros.**

Esta concessão refere-se a 98 linhas de transporte público rodoviário (TPR) em toda a região, por um período de 5 anos, com um volume de negócios estimado de 85 milhões de euros, tendo sido adjudicada à empresa EVA Transportes, S.A., cuja sociedade contratante, criada face à obrigatoriedade concursal, será o operador VIZUR, Transportes, Unipessoal, Lda.

Tendo o contrato de concessão sido celebrado em 8 de abril de 2020, e, findado o período de análise do procedimento por parte do Tribunal de Contas, que dispensou a emissão de visto, encontra-se a decorrer o período de transição entre operadores previsto no contrato.

O início da exploração irá ocorrer impreterivelmente até ao dia 1 de julho de 2020, e trará algumas novidades, quer ao nível técnico e operacional, bem como ao impacto que irá causar aos seus utilizadores. Destacam-se em particular:

- A marca associada ao serviço de TPR que será “VAMUS – Transportes do Algarve”, que será alvo de uma campanha de sensibilização, para que se torne perceptível a migração de alguns dos serviços operados atualmente pelos operadores EVA e Frota Azul para o VAMUS.

- A rede, que terá 3 componentes:

- a) Rede de Transporte Regular, que se refere às linhas de serviço de TPR atualmente existentes com algumas adaptações face às necessidades identificadas;
- b) Serviço de Transporte a Pedido, que consiste na disponibilização de serviço de TPR a locais com mais de 40 habitantes, que não sejam servidos pela rede regular, mediante solicitação por parte do utilizador;
- c) Serviço de AeroBus, que irá permitir a ligação direta do Aeroporto Internacional de Faro a algumas das principais cidades do Algarve.



- O transporte gratuito de bicicletas nas linhas de TPR no eixo da Ecovia do Litoral e da EuroVelo 1, respetivamente, infraestrutura regional e rota ciclável europeia de longa distância, acompanhando a evolução das políticas regionais de mobilidade e de promoção de um destino turístico sustentável, bem como, a renovação da frota, disponibilização de WI-FI gratuito a bordo e o reforço das condições de acessibilidade a utilizadores portadores de deficiência.

Face à continuidade da pandemia, decretada pela Organização Mundial de Saúde, do Coronavírus (COVID-19), torna-se eminente continuar a assegurar as necessidades de transporte por parte da população.

2. Passe Único Algarve - tarifário Intermodal

No ano de 2020 concluiu-se o estudo sobre o Tarifário Intermodal, que permitirá criar na região do Algarve um zonamento tarifário no sentido de se evoluir para um passe único na região, que facilite a perceção do sistema por parte dos utilizadores e contribua para a despenalização dos transbordos.

Neste sentido, a implementação do tarifário intermodal será o passo seguinte. Assim, pretende-se:

- Definir os procedimentos chaves para integração entre operadores rodoviários;
- Configurar as bases gerais – disposições técnicas - para o funcionamento do Intermodal;
- Definir as regras e estratégias de promoção e implementação do Intermodal;
- Calendarizar e traçar o cenário do processo de implementação do tarifário intermodal.

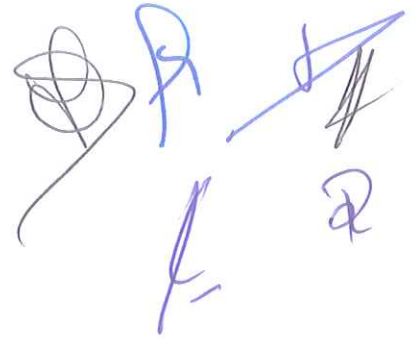
3. Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART)

Este Programa, criado em 2019, tem por objetivo disponibilizar apoio financeiro às Autoridades de Transporte para promover a redução dos tarifários nos transportes públicos, incentivando a população em geral a adotar hábitos de mobilidade mais sustentáveis.

O financiamento do PART provém do Fundo Ambiental e permitiu, naquele ano, a redução tarifária de aproximadamente 60 000 passes na região do Algarve.

Em 2020 a AMAL aplicou novamente reduções tarifárias no sistema de transportes públicos ferroviário e rodoviários que incidiram sobre os tarifários dos passes mensais disponibilizados pelos operadores de transportes.

Prevê-se para 2021, à semelhança dos dois anos anteriores, continuar a aplicar este Programa, com as seguintes medidas de redução tarifária, limitando a tarifa máxima a 40€:



- Serviço de Transporte Público Rodoviário Interurbano:
 - i) 50% de redução nos passes normais;
 - ii) 20% de redução nos passes 4-18 e sub-23.
- Serviço de Transporte Público Ferroviário Interurbano:
 - i) 50% de redução nas assinaturas normais;
 - ii) 20% de redução nas assinaturas estudante.
- Serviço de Transporte Público Rodoviário Urbano^[1]:
 - i) 20% de redução nas assinaturas normais;
 - ii) 20% de redução nos passes 4-18 e sub23.

À data ainda não foi publicado o diploma legal que irá definir o montante a atribuir a cada CIM e as respetivas condições de acesso ao mesmo.

¹ Apenas foi aplicado ao TP urbano de Faro (PRÓXIMO) e ao TP urbano de Lagos (AONDA).

4. Transporte Flexível

Sendo o Algarve uma região com fortes contrastes em termos de dispersão da população, e, ainda que, com a entrada em vigor do RJSPTP que determina a obrigatoriedade de prestação de serviço público de transportes aos lugares com mais de 40 habitantes, e estando a mesma obrigatoriedade plasmada no contrato de concessão celebrado com o operador VIZUR, muitos são os lugares de pequena dimensão, habitados essencialmente por uma população mais envelhecida e dependente de soluções de transporte público que assegurem as suas necessidades básicas de mobilidade, que não irão dispor de serviço de TPR regular.

No sentido de promover uma cobertura territorial mais ampla, com níveis de serviço adequados e com custos controlados em territórios de baixa densidade, foi elaborado um estudo pela AMAL para o efeito, o que irá permitir a aquisição de uma **plataforma de gestão de transporte a pedido** para utilização dos Municípios.

Esta plataforma irá permitir a otimização dos recursos municipais, e.g. redução dos consumos de combustível, redução do número de horas realizadas pelos motoristas, criação de um *call-center*, registo de pedidos nas juntas de freguesia, entre outros, reduzindo os encargos do erário público.



5. Sistema de Monitorização e Gestão do Contrato de Concessão

Pretende dotar-se a Autoridade de Transportes da capacidade técnica e tecnológica que permita efetuar de forma eficiente a gestão da rede de transportes públicos de passageiros, com particular destaque na monitorização e fiscalização do contrato de concessão do serviço público de transportes.

Através da integração com o sistema de apoio à exploração do operador, a ferramenta irá incluir um conjunto de automatismos de aquisição, transformação e gestão de dados, de forma a automatizar, sistematizar o tratamento da informação e produzir um conjunto de indicadores para se efetuar uma correta monitorização e fiscalização do serviço prestado pelos operadores, e suportar a decisão da autoridade de transporte.

6. Plataforma VAMUS – Informação ao Público

Através desta plataforma prevê-se disponibilizar ao público a oferta do serviço de transporte rodoviário gerido pela AMAL. Para efeito será necessário converter a informação carregada pelos operadores no sistema de registo nacional (SIGGESC).

Prevê-se também a inclusão na plataforma das redes de transporte urbano, informação dos contadores de bicicletas já instalados, bem com outras informações relevantes relacionadas com a mobilidade na região.

7. Plano de Mobilidade Turística na região do Algarve

A realização deste Plano visa a recolha de informação relativa à mobilidade de turistas e visitantes, o qual deverá permitir quantificar as necessidades de mobilidade deste segmento e desenhar soluções de acessibilidade e transportes específicas para este segmento. Este documento visa por um lado aprofundar o conhecimento das necessidades de visitantes e turistas, e por outro lado, desenhar uma estratégia abrangente em termos globais para a região que englobe os vários modos de transporte (i.e. pedonal, ciclável, transportes públicos, gestão da mobilidade).

Este Plano permitirá não só identificar os hábitos e práticas dos turistas que visitam o Algarve, mas também a identificação de potenciais novas áreas de negócio para os *stakeholders* da região, o que irá contribuir, por um lado, para a promoção de sinergias entre os operadores turísticos (via RTA) e operadores de transporte (via autoridades responsáveis), por outro, para a definição de mais critérios



específicos para a próxima concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros em 2025, tornando a rede de TP mais atrativa para residentes e turistas.

8. EUROVELO – EV1 – Projeto Atlantic On Bike/ Ecovia do Litoral

Com a conclusão do projeto de cooperação europeia do qual a AMAL foi parceiro para a promoção da rota EuroVelo 1, importa agora assegurar a continuidade da monitorização da rota através dos contadores de bicicletas instalados e realização de inquéritos aos utilizadores, a normalização da sinalética na região, entre outros.

9. Grupo de Trabalho das Autoridade de Transporte do Algarve

Em 2019 foi criado o Grupo de Trabalho das Autoridades de Transporte da região do Algarve, com vista à partilha de conhecimento, definição e articulação de procedimentos entre as diferentes AT e Municípios/AMAL.

Será através deste Grupo de Trabalho que serão recolhidos os contributos e informações necessárias para a operacionalização dos projetos anteriormente referidos.

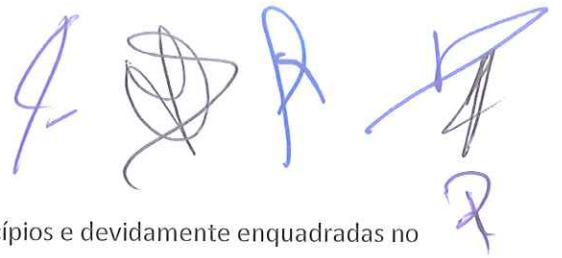
Pretende-se também realizar ações de formação para os interlocutores do Grupo de Trabalho nas áreas da mobilidade e dos transportes, com vista à sua capacitação.

10. PO CRESC ALGARVE 2020 – Contratualização

A gestão de fundos estruturais, iniciada pela AMAL em 1996, tornou-se um dos pilares da atividade desta Comunidade Intermunicipal durante os quatro últimos quadros comunitários, através da contratualização de um valor global de 135 milhões de euros FEDER:

- QCA II (1994 -1999) - 37 milhões de euros
- QCA III (2000 - 2006) - 47 milhões de euros
- QREN (2007 - 2013) - 27 milhões de euros
- CRESC ALGARVE (2014 - 2020) - 24 milhões de euros

A gestão pela AMAL de parte do Programa Operacional CRESC em curso, envolve as seguintes prioridades de investimento:



- **Modos suaves**- ciclovias ou vias pedonais promovidas pelos Municípios e devidamente enquadradas no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável.

- **Recriação e modernização de produtos endógenos e requalificação de espaços** associados, integrados no Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos – PADRE

- **Saúde e infraestruturas sociais**- unidades de saúde móvel, infraestruturas e equipamentos da rede de equipamentos e serviços de promoção do desenvolvimento social promovidos pelos Municípios e IPSS.

- **Formação e Ensino** – infraestruturas e equipamentos do 1º ciclo e pré-escolar, e equipamentos para o 2º e 3º ciclo que visem adaptar o seu estado de conservação às exigências atuais, nomeadamente a eliminação do regime duplo e a remoção de fibrocimento nos edifícios escolares.

Em 2021 o Secretariado Técnico da AMAL do PO CRESC ALGARVE vai continuar a assegurar a gestão, acompanhamento, certificação, auditoria e controlo de projetos e candidaturas, pedidos de pagamento e verificações físicas dos investimentos aqui inseridos:

Prioridades de Investimento	Montante FEDER (*)
Modus suaves - PAMUS -Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável	2.000.000 €
Produtos endógenos e qualificação de espaços - PADRE – Plano de Ação para o Desenvolvimento dos Recursos Endógenos	8.000.000 €
Saúde	700.000 €
Infraestruturas Sociais	2.550.000 €
Infraestruturas de Formação e Ensino	10.475.000 €*
TOTAL	23.725.000 €

*Foi apresentada em Bruxelas uma reprogramação do PO que contempla um reforço desta área no valor de 8.212.100€, pelo que este montante poderá vir a ser substancialmente alterado

11. Central de Compras

Pioneira na dinamização de estruturas centralizadoras de competências aquisitivas, a Central de Compras da AMAL completou, em 2020, 10 anos de atividade desde a sua constituição em 17 de julho de 2010. Hoje as centrais de compras intermunicipais são uma realidade incontornável no panorama da contratação públicas municipal em Portugal. As 17 centrais de compras em operação, permitem que mais de 2/3 dos municípios portugueses beneficiem da oferta de vários serviços, sendo de destacar os acordos-quadro e os processos de negociação centralizada, que resultam em evidentes benefícios processuais e financeiros.

A publicação do Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, veio criar um conjunto de desafios às entidades públicas e, conseqüentemente, um espaço de oportunidades para as Centrais de Compras, agora reforçado com a recente publicação da Lei n.º 41/XIV/1, 12.º alteração ao CCP. As negociações centralizadas, os acordos-quadro e as ferramentas de suporte ao processo pré-contratual assumem-se como determinantes para encontrar soluções facilitadoras da atividade de compra desempenhada pelas autarquias.

A este respeito a Central de Compras da AMAL (CC-AMAL) tem tido como atividade principal a celebração de acordos-quadro de bens ou serviços através dos quais são estabelecidas condições base de fornecimento de bens ou prestação de serviços, mais concretamente preços máximos, critérios de adjudicação, e requisitos máximos, a considerar nos contratos a celebrar entre os fornecedores selecionados e as entidades aderentes.

Por esta via as entidades aderentes da CC-AMAL beneficiam de procedimentos mais eficientes (prazos 90% mais curtos), menos litigantes e mais simplificados, que se traduz num benefício considerável face a crescente volume procedimental, que as estruturas de contratação pública das autarquias enfrentam.

Em 2020 estiveram disponíveis 7 acordos-quadro:

Acordos-Quadro	
1	Combustíveis Rodoviários
2	Locação de stands, tendas, palcos e outro equipamento
3	Contadores de águas e sistemas de telemetria
4	Energia
5	Gás
6	Refeições escolares
7	Papel

A pertinência e utilidade da CC-AMAL é manifesta nos valores de adjudicações acumuladas pelas 26 entidades aderentes, que superam os 80 Milhões de euros, e poupanças obtidas superiores a 5 Milhões de euros. Estes indicadores de sucesso, que colocam a CC-AMAL em destaque a nível nacional, justificam a continuação da aposta no aprofundamento e desenvolvimento da oferta. Nesse sentido estão em desenvolvimento novos acordos-quadro para a locação de Viaturas Elétricas e Híbridas e para a prestação de serviços de Segurança e Videovigilância.



Em 2021, importa renovar os acordos-quadro existentes que tenham tido utilização pelas entidades aderentes e dar continuidade ao alargamento da oferta, considerando novas rubricas de despesa enquadráveis em modelos de acordo-quadro que proporcionem benefícios às entidades aderentes. Esta aposta no crescimento implica o acompanhamento das ferramentas tecnológicas de suporte às atividades de contratação pública, em particular o portal da Central de Compras, com mais e melhores funcionalidades, com destaque para soluções de negociação dinâmica, de disponibilização de documentos de habilitação e de desenvolvimento simplificado de procedimentos de ajuste direto e consulta prévia.

Igualmente desafiante, a preocupação com a inclusão de políticas secundárias ou horizontais nos procedimentos de contratação pública, deverá estar presente na celebração de novos acordos-quadro, como instrumento para forçar a compra pública a partilhar preocupações de cariz social, ambiental e económico.

12. AlgarveMaisDigital - Modernizar e Capacitar a Administração

Os municípios têm respondido à necessidade crescente de prestarem serviços cada vez mais variados e complexos, tirando partido da evolução das tecnologias de informação e de comunicação (TIC). Atentos à importância de uma contínua modernização administrativa, a AMAL e os 16 municípios do Algarve são beneficiários do projeto #ALGARVEMAISDIGITAL, através de uma candidatura aprovada pelo Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020.

A operação envolve um investimento global de cerca de 2,2 milhões de euros, com cofinanciamento FEDER a 80%, visando aprofundar a simplificação e desmaterialização de processos, numa lógica de harmonização entre os vários municípios da região e consolidar os investimentos feitos na disponibilização de serviços públicos online, através de novas plataformas de interação com os munícipes, empresas e visitantes.

O projeto é composto por quatro grandes componentes:

- **Gestão de processos** – Conjunto de atividades de reengenharia e arquitetura de processos em áreas específicas dos serviços municipais como o atendimento, o arquivo e digitalização de documentos, numa lógica de simplificação, desmaterialização dos processos e disponibilização de serviços *online*;
- **Comunicação** - Esta componente foca-se na disponibilização de novas ferramentas de interação com os munícipes, agentes económicos e turistas, através da criação de plataformas eletrónicas supramunicipais para as áreas da **gestão de ocorrências** e da **gestão eventos** e do



desenvolvimento de novos portais municipais mais interativos e compatíveis com dispositivos móveis;

- **Imagem e divulgação** – Destinada à criação de uma imagem corporativa, à implementação de ações de promoção e divulgação das atividades do projeto e à realização de um seminário de partilha de experiências e boas práticas a nível nacional;
- **Gestão do projeto** – Coordenação da execução física e financeira da candidatura e representação da parceria junto da Autoridade de Gestão do PO CRESC ALGARVE 2020.

Principais atividades a desenvolver:

1. Concluir o Catálogo Intermunicipal de Serviços Locais e promover a sua implementação nos Serviços Públicos *online* dos Municípios do Algarve;
2. Promover a adoção de 33 formulários intermunicipais do Catálogo de Serviços Locais, no atendimento on-line dos Municípios, em serviços como Ambiente e Saúde Pública, Atividades Económicas, Espaço Público e Publicidade, Transportes, Mobilidade e Trânsito, Águas, Saneamento e Resíduos e Reabilitação Urbana e Urbanismo;
3. Criação de plataformas supramunicipais para a gestão de ocorrências e de eventos;
4. Desenvolvimento da imagem corporativa do projeto e de ações de promoção e divulgação dos seus resultados.

13. CILIFO - Centro Ibérico para a Investigação e Luta Contra Incêndios

Florestais

O Projeto CILIFO, resulta de uma candidatura aprovada no âmbito do Programa POCTEP 2014-2020 e envolve as regiões do Algarve, Alentejo e Andaluzia, com um valor total de cerca de 25 milhões de euros, cofinanciado a 75% e repartidos por: Algarve – 3.725.000€, Alentejo – 1.189.997€ e Andaluzia – 19.751.664€

Este projeto conta com a parceria de 15 entidades das três regiões e pretende ser uma comunidade transfronteiriça de conhecimento e partilha na temática da prevenção e combate a incêndios florestais.

Atualmente em execução o projeto aborda cinco temáticas diferentes, nomeadamente Infraestruturas, Formação, Sensibilização, Investigação, Comunicação e Coordenação e Gestão através das quais permite a construção, requalificação e ampliação de infraestruturas, a promoção e partilha de conhecimento e melhoria da cooperação transfronteiriça.

Principais atividades a desenvolver:

- Certificar o Sistema Básico de Acreditação Profissional para os operacionais de combate a incêndios florestais do território POCTEP (e União Europeia).
- Elaborar um Plano de capacitação e formação para a equipa de sapadores da AMAL.
- Celebrar Protocolos de Atuação transfronteiriça, ao nível dos Estados Português e Espanhol, que permitam a normalização na atuação inter-regiões.

14. Formação e Valorização de Ativos

14.1. Municípios 2030 - Candidatura de formação para Administração Pública Local

A AMAL, desde 2003, que é entidade formadora acreditada e tem vindo a desenvolver diversos projetos de formação, cujo principal objetivo é contribuir para uma maior eficiência e qualidade dos serviços prestados, através da qualificação dos funcionários das autarquias.

Em 2021 terá início um projeto de formação resultante de uma candidatura submetida ao Programa Operacional do Algarve, que decorrerá até dezembro de 2022, com o valor global de 650 mil euros e com 345 ações de formação.

Municípios 2030 - Candidatura de Formação para Administração Pública Local	
Horizonte temporal	janeiro 2021 - dezembro 2022
Valor global da candidatura	649.913,60 €
Fundo Social Europeu - FSE (80%)	519.930,88 €
Contrapartida Pública Nacional- CPN (20%)	129.982,72 €
Número de formandos previstos	5520
Número de ações de formação previstas	345
Volume de horas de formação (Nº de formandos previstos*Nº horas de formação)	91280

14.2. SANQ - Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação intermédia

No âmbito do protocolo celebrado entre a AMAL e a Agência Nacional para a Qualificação Profissional, e tendo por base o estudo que a AMAL desenvolveu, vamos promover em parceria com as entidades envolvidas, o planeamento, concertação e elaboração da proposta de rede de cursos profissionais para o ano lectivo 2021/2022.

15.Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC- AMAL)

O Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da AMAL (PIAAC-AMAL), apresentado em 2019, está alinhado com os principais objetivos da Estratégia Europeia de Adaptação às Alterações Climáticas (EEAAC) e da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAAC2020).

O Plano procura preparar o território e a população algarvia para os efeitos das mudanças do clima, sustentado na procura continuada do conhecimento científico e das melhores práticas ambientais. Trata-se de um instrumento ao serviço dos municípios do Algarve, dotando-os de estratégias municipais e intermunicipais.

O processo da sua operacionalização e monitorização, nomeadamente a dinamização das reuniões do Conselho de Acompanhamento, será assegurado através do projeto AwK – Adaptation with Knowledge, Climate Change, cuja candidatura foi aprovada em outubro de 2020 no âmbito do Mecanismo Financeiro EEA Grants.

Ainda no âmbito do PIAAC-AMAL prevê-se dar continuidade a várias ações de comunicação sobre a temática das alterações climáticas na região, como é o caso da exposição “O Algarve a transformar fragilidades em oportunidades”, que continuará a percorrer a rede de bibliotecas do Algarve – BIBAL -, durante todo este ano de 2021.

Objetivos:

- a) Realizar 2 reuniões do Conselho de Acompanhamento;
- b) Realizar várias ações de comunicação alusivas à problemática das alterações climáticas.



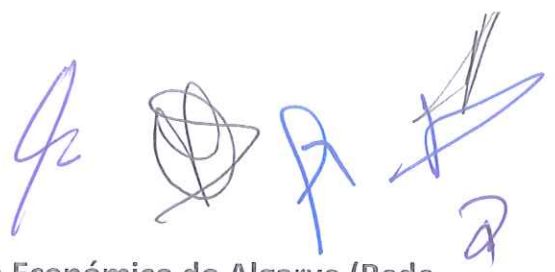
16. Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos (PADRE)

Este plano é um dos instrumentos de planeamento do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020. É promovido pela AMAL e fixa as tipologias de investimento público municipal para os territórios das três DLBC rurais existentes na região, promovidas pela Associação Terras do Baixo Guadiana, Vicentina – Associação para o Desenvolvimento do Sudoeste e Associação In Loco, com base em três recursos endógenos a potenciar: (i) produtos locais de qualidade; (ii) património natural e; (iii) património cultural.

Objetivo:

- a) Cumprir as obrigações constantes do Termo de Aceitação relativo à aprovação do PADRE pela Comissão Diretiva do CRESC ALGARVE 2020 em 30 de junho de 2016, nomeadamente:
 - a. Exercer a coordenação e monitorização da sua execução;
 - b. Avaliar o impacto da concretização do Plano em articulação com as Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL) promovidas pelas DLBC rurais;
 - c. Garantir uma adequada articulação da gestão e acompanhamento do PADRE com a estrutura de gestão e organização da EIDT-AMAL 2014 - 2020;
 - d. Garantir uma articulação entre a AMAL e as estruturas diretivas dos Grupos de Ação Local (GAL) visando a criação de condições institucionais para o bom prosseguimento da implementação do Plano, nomeadamente, no que se refere à necessária articulação tripartida entre AMAL, municípios e os GAL;
 - e. Promover reuniões conjuntas com os pontos focais do PADRE;
 - f. Desenvolver e gerir um sistema de monitorização do PADRE;
 - g. Assegurar um elevado nível de articulação operacional entre as intervenções do PADRE e a execução das EDL;
 - h. Elaborar com uma periodicidade um relatório com o ponto de situação de cada operação e do conjunto do Plano sinalizando os resultados alcançados e os aspetos críticos, bem como a proposta de medidas preventivas e corretivas de obstáculos/bloqueios identificados;
 - i. Realização de ações de comunicação a desenvolver no decurso da implementação do Plano e na sua conclusão.

Para corporizar aquelas obrigações, a AMAL tem aprovada uma candidatura no Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, para o cofinanciamento das despesas associadas ao processo de elaboração, gestão e acompanhamento do PADRE, até 2022. A taxa de cofinanciamento é de 70%.



17. Rede Regional de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Algarve (Rede INVESTALGARVE)

A Rede Regional INVESTALGARVE é uma parceria à escala regional entre entidades públicas e privadas, promovida pela AMAL, criada em 2015, para o desenvolvimento de um trabalho de articulação, de facilitação e de estímulo à atividade económica na região, de acordo com um plano de ação que resultou de um diagnóstico efetuado e que caracterizou o tipo de apoio que cada entidade presta no desenvolvimento da atividade económica da região.

Objetivos:

- a) Continuar a promover a articulação entre os vários atores regionais em matéria de apoio ao desenvolvimento económico na região;
- b) Continuar a desenvolver uma política de comunicação e divulgação do INVESTALGARVE, com a realização de ações de capacitação dos agentes da Rede, com a promoção de atividades dirigidas aos empresários e potenciais investidores na região e com a produção de informação relativa a oportunidades e tendências de mercado e políticas de desenvolvimento económico.

O cofinanciamento das ações promovidas pela AMAL no âmbito desta Rede é assegurado pelo projeto INOVA ALGARVE 2.0.

18. Inova Algarve 2.0

No âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) - Qualificação, com enquadramento no Programa Operacional Regional CRESC ALGARVE 2020, a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), a Universidade do Algarve e a Tertúlia Algarvia – Centro de Conhecimento em Cultura e Alimentação Tradicional do Algarve, formalizaram uma candidatura, já aprovada, para o cofinanciamento do projeto INOVA ALGARVE 2.0, que pretende reforçar a capacidade empresarial das PME da região, para o desenvolvimento de processos de inovação, estimulando práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação.

A AMAL é responsável pela ação do projeto “Dinamização e capacitação do ecossistema de inovação do Algarve – Rede INVESTALGARVE”, através da realização das seguintes atividades: (i) sessões de dinamização e capacitação da Rede INVESTALGARVE e; (ii) comunicação da Rede.

Objetivo:

- a) Executar as ações previstas no projeto.



O projeto decorre entre 2019 e 2021. O investimento associado à AMAL é de 35 mil euros, participado a 70% pelo FEDER.

19. Região Inteligente Algarve (RIA)

A Região Inteligente Algarve (RIA) surge na sequência do desafio lançado na 1.ª Reunião do Conselho de Inovação Regional do Algarve (CIRA), do qual a AMAL faz parte.

O processo, trabalhado em conjunto pela CCDR Algarve, pela Universidade do Algarve, pela Região de Turismo do Algarve e pela AMAL, resultou num projeto de capacitação daquelas entidades, nomeadamente das respetivas equipas técnicas, mas também de capacitação de *stakeholders* regionais, envolvendo-os e tornando-os parte efetiva do processo de construção conjunta da Região Inteligente Algarve, assente na digitalização da economia e na promoção do desenvolvimento regional.

O projeto, no seu todo, assenta em 4 ações específicas:

- a) Governança, da responsabilidade da CCDR Algarve;
- b) Componente tecnológica, da responsabilidade da Universidade do Algarve;
- c) Soluções *Smart Tourism Destination*, da responsabilidade do Turismo do Algarve;
- d) Soluções *Smart Mobility* e *Smart Cities*, da responsabilidade da AMAL.

Para a identificação e estudo de soluções de *Smart Mobility* e *Smart Cities*, a AMAL desenvolverá os seguintes trabalhos, entre 2020 e 2022:

- a) Realização de ações de *benchlearning* e *benchmarking* internacional;
- b) Realização de ações de capacitação de *stakeholders* regionais;
- c) Realização de ações de comunicação sobre sinalética e segurança na região;
- d) Implementação de soluções de *smart mobility*: Estratégia de *welcome* para a mobilidade.

Este projeto tem o cofinanciamento do PO CRESC ALGARVE 2020 em 85%.

Objetivo:

- a) Executar as ações previstas no projeto.



20. Centro Magalhães para o Empreendedorismo de Indústrias Culturais e Recreativas

Projeto formalizado através de uma candidatura aprovada no final de 2018 ao Programa INTERREG V A, pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), conjuntamente com mais 10 parceiros espanhóis e portugueses, cujo objetivo principal é estabelecer uma rede de cooperação transfronteiriça para a criação do Centro de Empreendedorismo das Industrias Criativas e Culturais – Centro Magalhães, que visa criar um ecossistema empreendedor que permita impulsionar a criação e a difusão de uma oferta cultural inovadora na Euroregião Alentejo – Algarve - Andaluzia.

A AMAL é responsável pelas seguintes atividades:

- a) Execução de um programa de capacitação, através da realização de 6 eventos de apresentação e aperfeiçoamento de ideias e de capacitação de potenciais empreendedores, no domínio das indústrias criativas e culturais;
- b) Elaboração de um guia de apoio ao empreendedor cultural;
- c) Criação e colocação em funcionamento do observatório transfronteiriço das indústrias criativas e culturais;
- d) Feira de inovação cultural, evento de mostra e divulgação de projetos e produtos das indústrias criativas e culturais da Euroregião Alentejo – Algarve – Andaluzia.

O investimento associado à AMAL é de 150 mil euros, a executar entre 2019 e 2021, participado em 75% pelo FEDER.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

21. Acompanhamento das atividades da ALGAR

Na sequência da deliberação da reunião do Conselho Intermunicipal da AMAL de 7 junho de 2019, foi constituído um grupo de trabalho para acompanhamento das atividades da ALGAR, que integra representantes desta empresa, da AMAL e de cada um dos municípios que integram o sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Algarve, tendo em vista dotar os(as) presidentes das câmaras municipais de informação atualizada sobre a atividade geral daquela sociedade, em que os municípios são simultaneamente acionistas e clientes. Este grupo de trabalho reúne trimestralmente.



objetivo:

- a) Promover as reuniões trimestrais previstas e reportar aos municípios os dados e informações pertinentes.

22. Plano de Recuperação do Algarve

A elaboração deste Plano decorre de uma deliberação do Conselho Intermunicipal da AMAL 8 de maio de 2020. Compreende uma estratégia regional de combate aos efeitos provocados pela pandemia COVID-19 no Algarve e identificação de instrumentos de financiamento e de revitalização económica.

A componente relativa à estratégia compreende:

- a. Relatório dos impactos da pandemia na economia da região e mapas cognitivos resultantes das reuniões com os presidentes de câmara;
- b. Árvore estratégica e definição dos sectores estratégicos de intervenção;
- c. Relatório de avaliação e de recomendações.

A componente relativa à identificação de instrumentos de financiamento e de revitalização económica compreende:

- a. Modelo de organização da AMAL para coordenação e apoio no acesso a financiamento ao tecido empresarial da região;
- b. Identificação dos meios de financiamento disponíveis para os municípios do Algarve;
- c. Identificação de projetos de iniciativa municipal;
- d. Modelo de política fiscal.

À data de elaboração deste documento aquelas componentes do Plano ainda se encontram em elaboração, prevendo-se a conclusão dos trabalhos para o final de 2020.

Objetivo:

- a) Promover as ações que decorrerem da proposta de implementação do Plano.

23. Plano de Eficiência Hídrica do Algarve

A elaboração deste Plano foi determinada por despacho conjunto do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, da Ministra da Agricultura e da Secretária de Estado do Turismo (Despacho n.º 443/2020, de 13 de dezembro de 2019. A AMAL integrou o conjunto de entidades que participaram na elaboração do Plano, apresentado formalmente em 16 de setembro de 2020.



O Plano é composto por um conjunto de medidas, nomeadamente ao nível da reabilitação de infraestruturas de distribuição de água, cujas entidades responsáveis são os municípios. A AMAL está a assumir um papel de coordenação ao nível da formalização de candidaturas para a execução de projetos que materializem as metas definidas naquelas medidas, sendo igualmente responsável pela definição e execução, em parceria com a Região de Turismo do Algarve, a ARH Algarve, a Águas do Algarve e a Direção Regional de Agricultura e Pescas, de uma campanha de sensibilização para a correta utilização do recurso água.

Paralelamente a AMAL dinamiza um grupo de trabalho, constituído por representantes dos municípios e de empresas municipais, subordinado às questões da água na região.

Objetivos:

- a) Promover as ações que decorrerem da proposta de implementação do Plano;
- b) Realizar 3 reuniões do grupo de trabalho.

24. Algarve - Programação Cultural em Rede

Projeto liderado pela AMAL, que tem como parceiros a Direção Regional de Cultura do Algarve e os 16 municípios.

Visa realizar um conjunto de eventos culturais, contribuindo desta forma para:

- a) Apoiar os artistas locais de cada município, realizando itinerâncias entre municípios;
- b) Valorizar o território, através da realização de eventos ao ar livre, permitindo adaptar os eventos à nova realidade da pandemia (COVID-19);
- c) Programar a atividade cultural nos monumentos e em locais históricos, contribuindo para dinamizar o turismo cultural nas suas variadas vertentes.

A AMAL é responsável pelas seguintes atividades:

- a) Coordenação cultural do projeto;
- b) Elaboração e execução do plano de comunicação global do projeto.

Para o seu financiamento foi apresentada uma candidatura ao Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, em setembro de 2020.

O investimento associado à AMAL é de 61,5 mil euros, a executar entre 2020 e 2021, participado em 100% pelo FEDER.



objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

25. Eficiência Energética no Edifício Sede da AMAL

Candidatura submetida em janeiro de 2020 ao Programa Operacional CRESC Algarve 2020 que contempla um conjunto de investimentos para o aumento da eficiência energética e utilização de energias renováveis no edifício sede da AMAL, nomeadamente:

- a) Aumento da eficiência energética:
 - a. Requalificar parte da envolvente do edifício (aplicação de isolamento térmico na cobertura horizontal);
 - b. Substituição da caixilharia existente por uma nova caixilharia em PVC e melhoria das características solares dos vidros;
 - c. Substituição da iluminação interior por iluminação mais eficiente (tipo LED's).
- b) Promoção das energias renováveis no edifício:
 - a. Instalação de um sistema solar para produção de água quente sanitária;
 - b. Instalação de um sistema fotovoltaico para produção de energia para autoconsumo.

O investimento elegível é de 43 mil euros, a executar entre 2020 e 2021, participado em 45% pelo FEDER.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

26. AWK – Adaptation with Knowledge, Climate Change

Projeto com candidatura aprovada no Mecanismo Financeiro Plurianual EEA Grants, em parceria com a Região de Turismo do Algarve (RTA) e *The Norwegian Association of Local and Regional Authorities (KS)*, da Noruega, para o financiamento de um conjunto de atividades enquadráveis no PIAAC-AMAL, nomeadamente:

- a) Operacionalização e monitorização do PIAAC-AMAL:
 - a. Desenvolver um Balance Score Card (BSC) como ferramenta de gestão, controlo, monitorização e acompanhamento do Plano, que estruture e sistematize todas as medidas de adaptação, defina prioridades, níveis de atuação, responsabilidades, recursos, calendarização, metas e indicadores, de forma a dinamizar e garantir a sua execução. Este será o instrumento base de suporte à implementação do PIAAC e de



informação ao Conselho de Acompanhamento, constituído aquando da sua apresentação pública;

- b. Dinamização do processo de operacionalização do PIAAC: apoio técnico à realização das reuniões do Conselho de Acompanhamento, dinamização de projetos e parcerias, produção de relatórios de acompanhamento, de avaliação e de impacto.
- b) Intercâmbio e consolidação de conhecimento baseado em casos práticos:
 - a. Aquisição de conhecimento por partilha de experiências *in situ*. Visita da equipa de implementação do PIAAC a outras entidades similares ou autarquias norueguesas;
 - b. Aprendizagem e motivação de equipas técnicas municipais por partilha de experiências. Realização de 1 workshop, no Algarve, com a presença de representantes noruegueses que partilhem a sua experiência de ações e medidas implementadas, resultados, formas de gestão, tipos e forma de resolução de problemas,
- c) Capacitação técnica:
 - a. Roadmap para a implementação local do PIAAC: apoio à implementação de estratégias municipais;
 - b. Realização de 2 sessões de formação, para técnicos municipais.
- d) Sensibilização e divulgação:
 - a. Campanha de comunicação, dirigida à população residente, sobre a importância da mudança de comportamentos;
 - b. Campanha de comunicação dirigida ao trade turístico da região;
 - c. Campanha de comunicação dirigida aos turistas (população flutuante);
 - d. Reestruturação do micro *site* do PIAAC-AMAL;
 - e. Evento de encerramento do projeto.


O projeto decorre entre 2020 e 2022. O investimento da responsabilidade da AMAL é de 135 mil euros, com financiamento a 85%.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

27. Sistemas Alimentares Sustentáveis

A realização de um estudo estratégico e elaboração e execução de um plano de ação com metodologias, instrumentos, medidas e ações-piloto para o desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentáveis e estruturação de cadeias curtas e abastecimento compreendendo, é o principal âmbito deste projeto que se encontra dividido em 2 subprojectos:

- 
- a. Reorganização de cadeias curtas de comercialização:
 - a. Diagnóstico-base de mercados locais:
 - i. Levantamento, armazenamento e tratamento de dados / informação;
 - ii. Realização de visitas e questionários a produtores aderentes aos mercados locais
 - b. Proposta de ações a concretizar para a estruturação de novas cadeias curtas.
 - b. Estruturação do mercado institucional do alimento do Algarve:
 - a. Valoração do mercado institucional do alimento:
 - i. Caracterização da situação de referência nos municípios da região, potencial do programa e seleção de pilotos.
 - b. Ações-piloto:
 - i. Implementação das ações-piloto, definição da base territorial e modelação das relações de abastecimento das cantinas públicas a partir da produção local.
 - c. Programa regional de compras públicas de alimentos:
 - i. Alargamento do programa a toda a região e estruturação das compras públicas do alimento.

O projeto será implementado com o apoio do Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020, através de uma candidatura enquadrada no PADRE – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos.

O investimento é de 170 mil euros, com cofinanciamento FEDER a 70%.

Objetivo:

- a) Executar as atividades previstas no projeto.

28. Programa Regional de Ecoturismo

No âmbito da Lei n.º 86/2019, de 3 de setembro, a AMAL integra o grupo de trabalho, composto pela Entidade Regional de Turismo, que coordena, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e pela Associação Almargem, constituído para o desenvolvimento do Programa Regional de Ecoturismo do Algarve (PRE).

Objectivos:

- a) Participar no desenvolvimento do PRE;
- b) Participar na elaboração dos relatórios anuais de acompanhamento e monitorização da aplicação do PRE, e de avaliação da evolução da oferta ecoturística na região.

29. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 157-A/2017, de 27 de outubro, congrega um conjunto de disposições tendentes à melhoria do sistema de defesa da floresta, agrupando as medidas em 4 eixos fundamentais: reformar o modelo, reforçar a segurança das populações, aumentar a resiliência do território e qualificar e capacitar os agentes de proteção civil integrados no SGIFR (Sistema de Gestão de Incêndios Florestais e Rurais). O referido diploma legal enfatiza no capítulo referente ao aumento da resiliência do território que se pretende “promover uma nova lógica de intervenção no território florestal, criando Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais, alterando o patamar territorial de planeamento e dando capacidade de intervenção pública através da criação de Brigadas Especiais de Sapadores Florestais com competências, nomeadamente, no âmbito de ações de silvicultura preventiva e de intervenção e emergência pós-fogo”.

Esta disposição releva a importância que as Comunidades Intermunicipais (CIM) passaram a ter no âmbito do sistema, visando claramente o reforço da sua influência e da sua operacionalidade na promoção de políticas de carácter regional para a área da defesa das florestas e do meio rural.

De acordo com o Plano Nacional de Sensibilização 2019 “A consciencialização sobre o perigo que representa o uso do fogo em espaços florestais e agrícolas é fundamental para a alteração de atitudes e de comportamentos de risco, de forma a diminuir o número de ignições e aumentar a resistência do território à passagem do fogo. A AMAL, através do seu GTFI e mediante as restrições da COVID19, promoveu em 2020 a realização de uma sensibilização à escala intermunicipal, para a divulgação de Spot’s de sensibilização relacionados com o tema da floresta em Rádios.

Em 2019 foi ainda realizado, entre outros:

- Análise para a transposição dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Florestais (PDM) a realizar até final do ano;
- Divulgação de diversa legislação na área;
- Produção e disponibilização de informação cartográfica de âmbito florestal;
- Participação em reuniões da Comissão de Defesa da Floresta contra Incêndios (CMDFCI) para acompanhamento dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);

Ainda até ao final do ano irão realizar-se duas ações de formação: 1. em Fogo Controlado - visa a capacitação de recursos humanos ao nível da região de uma técnica menos onerosa, e de relação custo benefício mais vantajosa. Esta é uma ferramenta já conhecida e o seu manuseamento, na gestão de combustível em espaço florestal é considerada como sendo de privilegiar sempre que possível; 2. Formação em Análise de informação espacial para ocupação do solo e delimitação de áreas ardidas – visa



a capacitação dos GTF municipais na utilização de ferramentas de sistemas de informação geográfica e de deteção remota gratuitas e de grande utilidade na delimitação de áreas ardidas e tomada de decisão no processo de gestão de combustíveis;

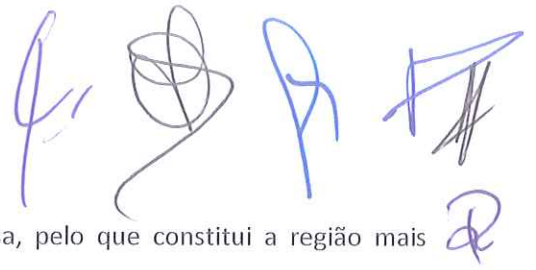
Prevê-se em 2021 o continuar do desenvolvimento das seguintes ações:

- Acompanhamento das políticas florestais;
- Promover a articulação e compatibilização dos instrumentos de planeamento de âmbito municipal;
- Acompanhar e promover a transposição homogénea dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF) para os Planos Diretores Florestais (PDM);
- Promover a articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais;
- Acompanhamento dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI);
- Identificação, para efeito de planeamento e intervenções integradas de âmbito florestal à escala intermunicipal, de unidades de planeamento e gestão;
- Produção e disponibilização de informação agregada de âmbito florestal nomeadamente cartográfica;
- Ações de formação no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- Difusão de informação de âmbito florestal junto dos GTF municipais;
- Preparar e executar ações de planos de fogo controlado à escala intermunicipal;
- Preparar e executar ações de sensibilização à escala intermunicipal.

30. Brigada de Sapadores Florestais

Em 2020 assistimos ao pleno funcionamento da Brigada de Sapadores. Neste ano, consolidámos a vertente operacional da atividade primordial das brigadas de todo o país: silvicultura preventiva. Para além disso, afirmámos a nossa posição em ações de vigilância armada e rescaldo no âmbito da Protecção Civil.

Já sabendo que a região algarvia dispõe de condições edafoclimáticas propícias à ocorrência e desenvolvimento de incêndios florestais e que constitui uma área relativamente vasta com uma ocupação significativa por espaços florestados, são esperados com maior frequência elevados níveis de risco de incêndio. De clima semiárido, esta região é das mais vulneráveis à escassez de água, condição que tende a agravar-se com as alterações climáticas, cujas consequências já podem ser observadas nos últimos anos. Sendo o abandono rural, porventura, o fator com maior preponderância na questão dos incêndios, deve também realçar-se a clara dicotomia entre o litoral urbano e a zona serrana, esta última com



características vincadamente rurais, com orografia mais declivosa, pelo que constitui a região mais fustigada pela destruição do fogo.

A Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), enquanto estrutura Intermunicipal que agrega a totalidade dos municípios do distrito de Faro e estando inserida no movimento nacional de estratégia florestal e desenvolvimento rural, tem consciência da importância que constitui o seu envolvimento na prevenção dos incêndios rurais. No cumprimento das suas atribuições e dos seus objetivos estratégicos, tem dado continuidade ao esforço de envolvimento que vem desenvolvendo ao longo do tempo e tem vindo a aprimorar a atividade da Brigada de Sapadores, tanto na vertente de prevenção quanto na vertente de empenhamento na estrutura de combate e consolidação pós-incêndio.

A criação da brigada visa contribuir para a diminuição do risco de incêndio através do exercício de silvicultura preventiva e defesa da floresta no seu todo.

Principais atividades a desenvolver:

1. Intervir prioritariamente no âmbito da instalação e manutenção da rede primária de defesa da floresta contraincêndios;
2. Intervir prioritariamente nas ações de rescaldo (consolidação e vigilância pós-fogo);
3. Intervir prioritariamente nas ações de estabilização de emergência;
4. Aumentar a área de intervenção com ações de redução de combustível;

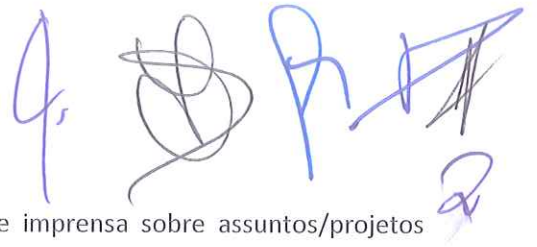
Reforçar a vigilância armada e de perímetro de área pós incêndio, e a primeira intervenção em incêndios nascentes.

31. Comunicação

Na área da comunicação com o cidadão, enquanto área relevante e transversal, pretende-se dar continuidade às principais estratégias traçadas no ano de 2020.

Neste âmbito, pretende-se continuar a apostar na área da comunicação promovendo e divulgando as decisões e projetos da instituição, tendo também em consideração a importância do contexto pandémico que se vive atualmente.

Para além da dinamização e atualização dos suportes de comunicação institucionais (site e FB), continuarão a ser desenvolvidas várias iniciativas e atividades na área da comunicação:



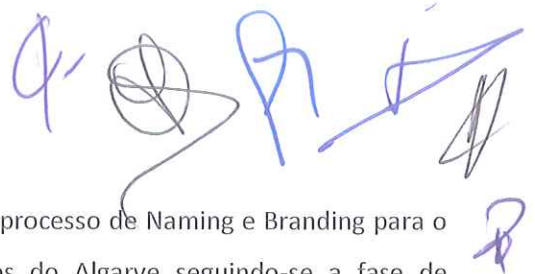
→ recolha de informação e tratamento de textos para notas de imprensa sobre assuntos/projetos transversais à AMAL

→ recolha de informação para intervenções dos dirigentes da AMAL em iniciativas, em articulação com a agência de comunicação

→ marcação e/ou acompanhamento de entrevistas e preparação de respostas a questões colocadas pelos órgãos de comunicação social

→ acompanhamento, participação e desenvolvimento de tarefas, em vários projetos conduzidos pela AMAL:

- *ALGARVE, PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE* - Elaboração de Candidatura para apresentação de uma Programação Cultural em Rede em todo o Algarve, contando com a parceria dos 16 municípios e da Direção Regional de Cultura / Elaboração de Notas de Imprensa / Elaboração e Execução do Plano de Comunicação para o projecto – Naming e Branding
- *SELO CLEAN & SAFE* – A AMAL tem colaborado com a Região de Turismo do Algarve na condução do processo de adesão ao Selo Clean & Safe, do Turismo de Portugal, no que diz respeito aos Equipamentos Municipais Culturais e Bibliotecas do Algarve. Tem sido recolhida informação, por concelho e por equipamento cultural, e inseridos/submetidos todos os dados na respectiva plataforma do Turismo de Portugal. Nota: Até setembro de 2020 foram enviados os Selos para 36 equipamentos do Algarve, sendo que se aguardam mais candidaturas.
- *BIBAL – Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Algarve* – Participação nas reuniões do Grupo de Trabalho / preparação de candidatura ao programa PADES / Elaboração de Notas de Imprensa
- *PIAAC (Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas)* – Organização e gestão de Exposição sobre o tema a ser promovida em todas as bibliotecas da região / Elaboração de Notas de Imprensa
- *MAGALHÃES - Criação do Observatório Transfronteiriço/* Execução do Plano de Comunicação / Elaboração de Notas de Imprensa
- *PADRE – Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos* - tratamento e gestão de conteúdos para o microsite dedicado ao projecto / Elaboração de Notas de Imprensa
- *CILIFO: Correção/traduições de textos em suportes de comunicação do projecto /* Elaboração de Notas de Imprensa



- *TRANSPORTES* – Foi, em setembro de 2020, concluído o processo de Naming e Branding para o novo Serviço de Transporte Rodoviário de Passageiros do Algarve seguindo-se a fase de acompanhamento de promoção do serviço / Elaboração de Notas de Imprensa

Comunidade Intermunicipal do Algarve

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2021		Despesas					Total previsto (i) = (g)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
							RP	RG	UE	EIM		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)		2026 e seg. (i)	
																									20
1	111	2017/9	1/17	Reengenharia	03 020214	O	20	80	2	01/2017	12/2021	4	37.512	12.450	12.450	12.450	15.000	4.000	1.500	23.000	23.000	1.500	7.500	49.962	
1	111	2017/9	2/17	Imagem e Comunicação	03 020217	O	20	80	2	01/2017	12/2021	3	30.000	30.000	30.000	15.000	4.000	1.500	23.000	23.000	1.500	7.500	45.000		
1	111	2017/9	3/17	Seminários	03 020216	O	20	80	2	01/2017	12/2021	3	8.500	8.500	8.500	4.000	1.500	23.000	23.000	1.500	7.500	12.500			
1	111	2017/9	4/17	Gestão de ocorrências, Gestão de eventos, Portal intermunicipal e outros trabalhos especializados	03 020220	O	20	80	2	01/2017	12/2021	3	4.075	70.450	70.450	4.075	1.500	23.000	23.000	1.500	7.500	74.525			
1	111	2017/9	5/21	Alojamento das plataformas	03 020205	O	20	80	2	01/2021	12/2024	0	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	7.500			
1	111	2017/9	6/21	Assistência técnica e manutenção	03 020219	O	20	80	2	01/2021	12/2024	0	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	23.000	115.000			
1	111	2018/1		Autarquia Intermunicipal de Transportes																					
1	111	2018/1	1/20	Plano para a Mobilidade Turística no Algarve	03 020214	O	20	80	2	06/2020	12/2022	0	48.336	48.336	48.336	32.224	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	80.560	
1	111	2018/1	2/21	Plataforma de informação ao Público	03 020208	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	90.774	90.774	90.774	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	94.774	
1	111	2018/1	3/21	Plataformas	03 020208	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	85.658	85.658	85.658	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	107.658	
1	111	2018/1	4/18	Consultoria	03 020214	O	20	80	2	01/2018	12/2025	4	41.205	8.650	8.650	41.205	8.650	8.650	8.650	8.650	8.650	8.650	8.650	69.855	
1	111	2018/1	5/18	Trabalhos especializados	03 020220	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	16.298	41.205	41.205	18.450	18.450	18.450	18.450	18.450	18.450	18.450	18.450	131.303	
1	111	2018/1	6/21	Software informático	03 070108	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	
1	111	2018/1	7/21	Registo da marca VAMUS	03 070113	O	20	80	2	01/2021	12/2022	0	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	500	
1	111	2018/1	8/18	Deslocações e estadas	03 020213	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	7.500	
1	111	2018/1	9/18	Formação	03 020215	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	15.000	
1	111	2018/1	10/21	Contratos em regime de avença	03 010107	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	41.205	106.410	
1	111	2018/4		PADRE - Gestão, acompanhamento e monitorização																					
1	111	2018/4	1/18	Monitorização e avaliação, Elaboração PADRE 2.0	03 020214	O	30	70	2	01/2018	12/2022	0	25.000	25.000	25.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	35.000	
1	111	2018/4	2/18	Comunicação	03 020217	O	30	70	2	01/2018	12/2022	0	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	9.300	14.300	
1	111	2018/6		Formação e Seminários																					
1	111	2018/6	1/18	Formadores e outros trabalhos especializados	03 020220	O	20	80	2	01/2018	12/2022	0	750	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	157.500	315.750
1	111	2018/6	2/18	Consultoria	03 020214	O	20	80	2	01/2018	12/2023	2	20.424	40.000	40.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	41.000	101.424
1	111	2018/6	3/18	Locação de viatura	03 020206	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	7.000	15.500	
1	111	2018/6	4/18	Locação de salas	03 020204	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0	12.310	12.310	12.310	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	27.810	
1	111	2018/6	5/18	Locação de material de informática	03 020205	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	6.250	13.750	
1	111	2018/6	6/18	Plataforma e licenças	03 020208	O	20	80	2	01/2018	12/2024	0	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	8.265	33.060	

Comunidade Intermunicipal do Algarve

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2021		Anos seguintes				Total previsto (i) = (e)+(b)+(g)+(h)+(f)	
					RP	RG	UE		EIM	Início			Fim	Financiam. definido (c)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)		2026 e seg. (i)
Funções Gerais																				
1	111	2018/6	7/18	Administração Geral	03	020108	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0	14.270	14.270	300				26.857
1	111	2018/6	8/18	Material de escritório e pedagógico	03	020217	O	20	80	2	01/2018	12/2023	0	8.500	8.500	500				10.500
1	111	2018/6	9/18	Comunicação e publicidade	03	020216	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	1.000	1.000				1.000	
1	111	2018/6	10/21	Seminários	03	020104	O	20	80	2	01/2021	12/2022	0	1.500	1.500				3.000	
1	111	2018/6	11/21	Material de limpeza e desinfeção	03	020121	O	20	80	2	01/2021	12/2022	0	1.000	1.000				2.000	
1	111	2018/6	12/21	Outros bens	03	020213	O	20	80	2	01/2021	12/2023	0	1.500	1.500	500			3.500	
1	111	2018/6	13/21	Deslocações e estadas	03	020120	O	20	80	2	01/2021	12/2023	0	2.000	2.000	750			4.750	
1	111	2018/6	14/21	Combustível	03	020209	O	20	80	2	01/2021	12/2023	0	1.350	1.350	1.050			3.750	
1	111	2018/6	15/21	Comunicações	03	070109	O	20	80	2	01/2021	12/2021	0	3.000	3.000				3.000	
1	111	2018/6	16/21	Equipamento administrativo	03	070107	O	20	80	2	01/2021	12/2021	0	9.500	9.500				9.500	
1	111	2018/7	1/18	Equipamento de informática	03	020214	O	20	80	2	01/2018	12/2025	3	31.980	31.980				40.590	
1	111	2018/7	2/18	Central de Compras	03	020205	O	20	80	2	01/2018	12/2025	3	1.280	1.280	1.330			6.456	
1	111	2018/7	3/18	Consultoria	03	020217	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	1.000	1.000	1.000			5.132	
1	111	2018/7	4/21	Localização do servidor do alojamento	03	020220	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	1/18	Publicação de anúncios	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	886	886	1.330			6.456	
1	111	2018/8	2/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	132	132	1.000			5.132	
1	111	2018/8	3/18	Aquisição de bens e serviços - Contratação Plurianual	03	020220	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	4/20	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	0	132	132	1.000			5.132	
1	111	2018/8	5/21	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	6/19	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	7/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	8/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	9/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	10/19	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2021	12/2025	0	12.300	12.300	1.000			15.375	
1	111	2018/8	11/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	4.030	4.030	1.845			11.535	
1	111	2018/8	12/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	13/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	14/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	15/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	16/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	17/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	18/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	19/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	20/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	21/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	22/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	23/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	24/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	25/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	26/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	27/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	28/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	29/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	30/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	31/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	32/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	33/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	34/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	35/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	36/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	37/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	38/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	39/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	40/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	41/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	42/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	43/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	44/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	45/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	46/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	47/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12/2025	2	2.411	2.411	1.845			6.200	
1	111	2018/8	48/18	Trabalhos especializados	03	020202	O	20	80	2	01/2018	12								

Comunidade Intermunicipal do Algarve

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2021		Anos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)		
					RP	RG	UE	EM		Início	Fim			Total (b)+(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)		2025 (h)	2026 e seg. (i)
Funções Gerais																						
Administração Geral																						
1 111	2018/8	11/18	Consultoria	03 020214	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	99.520	119.100	119.100	30.590	30.590	30.590	30.590	340.890	
1 111	2018/8	12/21	Publicidade	03 020217	O	0	0	0	0	0	01/2021	12/2025	0	2.000	2.000	2.000	500	500	500	500	4.000	
1 111	2018/8	13/18	Serviços de segurança	03 020218	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	3	1.435	1.650	1.650	1.650	1.650	1.650	1.650	9.685	
1 111	2018/8	14/18	Serviços de manutenção e assistência técnica	03 020219	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	12.362	25.750	25.750	25.375	25.410	26.580	26.580	140.727	
1 111	2018/8	15/18	Trabalhos especializados	03 020220	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	39.486	38.841	38.841	30.950	30.950	30.950	6.350	177.527	
1 111	2018/8	16/18	Serviços bancários	03 06020304	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	318	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	5.318	
1 111	2018/8	17/18	Equipamento de informática	03 070107	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	16.505	12.000	12.000	2.000	2.000	2.000	2.000	36.505	
1 111	2018/8	18/18	Software informático	03 070108	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	9.103	16.925	16.925	9.100	9.100	9.100	9.100	62.428	
1 111	2018/8	19/18	Equipamento administrativo	03 070109	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	1.157	2.500	2.500	1.500	1.500	1.000	1.000	8.657	
1 111	2018/8	20/18	Outros investimentos	03 070115	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	2.500	2.500	2.500	1.000	1.000	1.000	1.000	6.500	
1 111	2018/8	21/20	Contratos em regime de avença	03 010107	O	0	0	0	0	0	06/2020	12/2023	0	1.722	11.200	11.200	6.027	6.027	6.027	6.027	18.949	
1 111	2018/8	22/18	Seguros								01/2018											
1 111	2018/8	22/11	Acidentes de trabalho	03 01030901	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	3.222	6.300	6.300	6.250	6.250	6.250	6.250	34.522	
1 111	2018/8	22/21	Frota automóvel e multirrisco	03 020212	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2025	0	1.030	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	11.030	
1 111	2018/8	23/18	Outros serviços	03 020225	O	0	0	0	0	0	01/2018	12/2023	0	3.300	3.300	3.300	2.800	2.800	2.800	2.800	14.500	
1 111	2018/8	24/21	Material de escritório	03 020108	O	0	0	0	0	0	01/2021	12/2025	0	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	1.500	7.500	
1 111	2018/8	25/21	Material de limpeza e higiene	03 020104	O	0	0	0	0	0	01/2021	12/2025	0	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	1.250	5.500	
1 111	2018/8	26/21	Outros bens	03 020121	O	0	0	0	0	0	01/2021	12/2025	0	2.000	2.000	2.000	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	
1 111	2019/1		CILFO - Centro Ibero para e Investigação e Luta contra Incêndios Florestais																			
1 111	2019/1	1/18	Trabalhos especializados	03 020220	O	25	75	0	0	0	04/2018	12/2022	0	4.200	8.100	8.100	12.096	12.096	12.096	12.096	24.396	
1 111	2019/1	2/18	Divulgação e publicidade	03 020217	O	25	75	0	0	0	04/2018	12/2022	0	4.000	4.000	4.000	3.000	3.000	3.000	3.000	7.000	
1 111	2019/1	3/18	Seminários	03 020216	O	25	75	0	0	0	04/2018	12/2022	0	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	2.000	
1 111	2019/1	5/18	Deslocações e estadas	03 020213	O	25	75	0	0	0	04/2018	12/2022	0	280	3.600	3.600	2.100	2.100	2.100	2.100	5.960	
1 111	2019/2		Centro Magalhães para o Empreendedorismo de Indústrias Culturais e Recreativas																			
1 111	2019/2	2/19	Feira de inovação cultural	03 020216	O	25	75	0	0	0	01/2019	04/2022	0	26.661	13.766	13.766	26.661	26.661	26.661	26.661	26.661	
1 111	2019/2	3/19	Observatório das indústrias criativas	03 020217	O	25	75	0	0	0	01/2019	04/2022	0	984	776	776	984	984	984	984	14.750	
1 111	2019/2	4/19	Deslocações e estadas	03 020213	O	25	75	0	0	0	01/2019	04/2022	0	776	776	776	776	776	776	776	1.551	
1 111	2019/4		INOVA 2.0																			

Comunidade Intermunicipal do Algarve

Orçamento Inicial - Grandes Opções do Plano do ano 2021

(valores em euros)

Obj./Prog.	Projeto Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)				Resp.	Datas (Mês/Ano) Início / Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (j) = (a)+(b)+(g)+(h)+(i)+(j)		
					%								2021 Financiam. definido (c)	2022 (e)	2023 (f)	2024 (g)	2025 (h)		2026 e seg. (i)	
					RP	RG	UE	EM												
Funções Gerais																				
Administração Geral																				
1 111	2020/5	11/20	Formação	04	020215	0			2	01/2020	12/2025	0	20	4.000	4.000					8.020
1 111	2020/5	12/20	Deslocações e estadas	04	020213	0			2	01/2020	12/2025	2	138	8.475	3.321	3.321	3.321	3.321		21.897
1 111	2020/5	13/20	Outras locações	04	020208	0			2	01/2020	12/2025	0		445	445	445	445		2.225	
1 111	2020/5	14/20	Aquisição de material de limpeza	04	020104	0			2	01/2020	12/2025	0	229	1.250	1.250	1.250	1.000	1.000		5.979
1 111	2020/5	15/20	HSST e outros serviços	04	020225	0			2	01/2020	12/2025	0	184	2.350	2.350	2.350	2.350			11.934
1 111	2020/5	16/20	Aquisição de outros bens	04	020121	0			2	01/2020	12/2025	0	220	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000		15.220
1 111	2020/5	17/20	Equipamento de informática	04	070107	0			2	01/2020	12/2025	0		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000		5.000
1 111	2020/5	18/20	Equipamento administrativo	04	070109	0			2	01/2020	12/2025	0		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000		5.000
1 111	2020/5	19/20	Equipamento básico	04	07011002	0			2	01/2020	12/2025	0		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000		5.000
1 111	2020/5	20/20	Outros investimentos	04	070115	0			2	01/2020	12/2025	0	2.376	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000		7.376
1 111	2020/5	21/20	Vigilância e segurança	04	020218	0			2	06/2020	12/2025	0		250	250	250	250		1.250	
1 111	2020/5	22/20	Transportes	04	020210	0			2	06/2020	12/2025	0		3.000	3.000	3.000	3.000		15.000	
1 111	2020/6	0/20	Rede de Cursos Profissionais (SANQ)	03	020214	0			2	06/2020	12/2021	0		15.000	15.000				15.000	
1 111	2020/7	0/20	Sistemas alimentares sustentáveis	03	020214	0		30	70	06/2020	12/2022	0		24.293	24.293				166.866	
1 111	2020/8	1/20	Operacionalização, monitorização e comunicação do PIAAC	03	020214	0		15	85	07/2020	06/2022	0		19.454	19.454				26.899	
1 111	2020/8	2/20	Intercâmbio e consolidação de conhecimento baseado em casos práticos	03	020214	0		15	85	07/2020	06/2022	0		13.419	13.419				13.419	
1 111	2020/8	2/1/20	Consultoria	03	020214	0		15	85	07/2020	06/2022	0		50	50				50	
1 111	2020/8	2/2/20	Deslocações e estadas	03	020213	0		15	85	07/2020	06/2022	0		50	50				50	
1 111	2020/8	2/3/20	Locação de sala de formação	03	020204	0		15	85	07/2020	06/2022	0		50	50				50	
1 111	2020/8	2/4/20	Trabalhos especializados	03	020220	0		15	85	07/2020	06/2022	0		50	50				50	
1 111	2020/8	3/20	Capacitação técnica	03	020214	0		15	85	07/2020	06/2022	0		13.798	13.798				13.798	
1 111	2020/8	4/20	Sensibilização e divulgação	03	020217	0		15	85	07/2020	06/2022	0		11.886	11.886				50.245	
1 111	2020/8	4/1/20	Campanha de comunicação	03	020216	0		15	85	07/2020	06/2022	0		10.332	10.332				10.332	
1 111	2021/1	1/21	Programação Cultural em Rede	03	020214	0		100		01/2021	12/2021	0		11.685	11.685				11.685	
1 111	2021/1	1/21	Serviços de coordenação cultural	03	020217	0		100		01/2021	12/2021	0		33.825	33.825				33.825	

